

poemas de
paulo leminski

O BICHO ALFABETO

ilustrações de ziraldo
apresentação de arnaldo antunes

Copyright do texto © 2014 by herdeiros de Paulo Leminski
Copyright das ilustrações © 2014 by Ziraldo
Copyright da apresentação © 2014 by Arnaldo Antunes

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Todos os poemas foram retirados do livro *Toda poesia* de Paulo Leminski (Companhia das Letras, 2013).

Capa e projeto gráfico
Ziraldo

Finalização eletrônica
Victor Moura

Revisão
Viviane T. Mendes
Ana Luiza Couto

Tratamento de imagem
Simone Riqueira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Leminski, Paulo, 1944-1989.
O bicho alfabeto / Paulo Leminski ; ilustrações
de Ziraldo. — 1ª ed. — São Paulo : Companhia
das Letrinhas, 2014.

ISBN 978-85-7406-624-0

1. Ficção - Literatura infantojuvenil I. Ziraldo. II.
Título.

13-13565 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Ficção : Literatura infantil 028.5
2. Ficção : Literatura infantojuvenil 028.5

2014

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA SCHWARCZ S.A.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
Fax: (11) 3707-3501
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdacompanhia.com.br

apresentação

O bicho alfabeto pode parecer inofensivo.
Mas fica perigoso quando se transforma em linguagem.
Ainda mais quando a linguagem se contorce sobre si, para
virar poesia.

O bicho alfabeto é sempre o mesmo, mudam os modos
de usá-lo.

O de Paulo Leminski é brincar com as palavras, com os
sentidos e formas das palavras.

Como se acendesse as luzes delas.

E aí ficamos sujeitos a tropeços, engasgos, sustos, curtos-cir-
cuitos, assombros e ofuscamentos.

É que a poesia dele revela o que parece que a gente sa-
bia, mas não sabia que sabia (daí ao sabiá é só um acento).

Como não sentir a lisura da lesma no *liz* e *les* do verso “feliz
a lesma”?

Ou não identificar a palavra *letras* na palavra *estrelas* —
uma *chuva*, que dá na outra, *poça*?

Ou não reconhecer na “noite alta”, escrita ao lado de
“lua baixa”, uma desordenação que reordena mais natural-
mente as coisas?

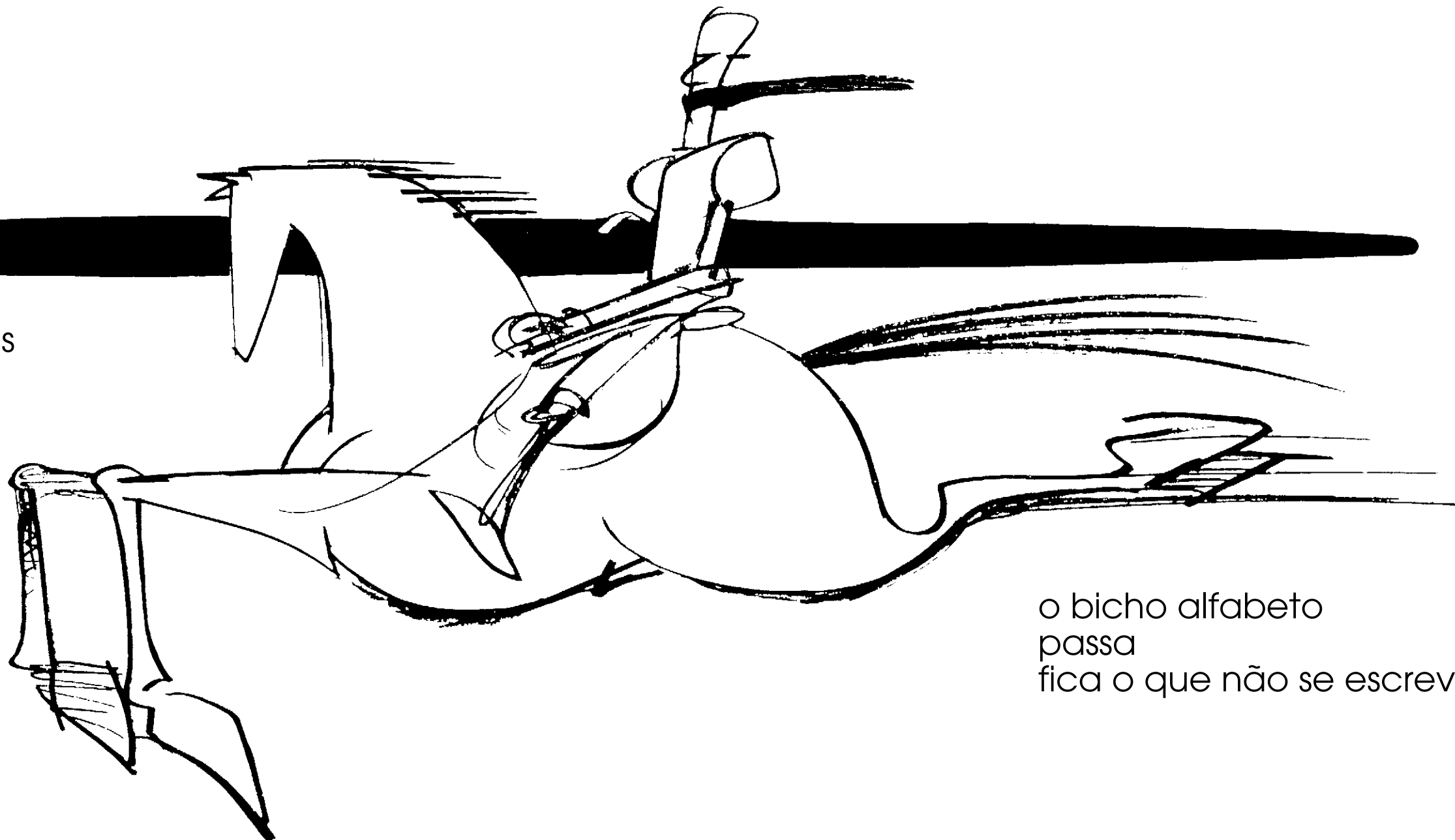
ARTS



o bicho alfabeto
tem vinte e três patas
ou quase

por onde ele passa
nascem palavras
e frases

com frases
se fazem asas
palavras
o vento leve



o bicho alfabeto
passa
fica o que não se escreve

as coisas estão pretas

